

» AOS TRABALHADORES DO SBSI

Companheiros!

Os dirigentes sindicais do SBSI deixaram cair a máscara de “sindicalistas” e já assumiram que pretendem única e simplesmente acabar com todos os Instrumentos de Regulamentação Colectiva (IRCT) em vigor: ACT bancário, Acordos de Empresa e Normas Reguladoras!

Os principais dirigentes do SBSI têm afirmado publicamente e em reunião recente com a Comissão de Trabalhadores, que só querem que o Ministro do Trabalho, dê deferimento aos requerimentos de CADUCIDADE, para ACABAREM DE VEZ COM TODAS AS CARREIRAS dos trabalhadores ao seu serviço!

Esta é a razão por que NUNCA DERAM QUALQUER RESPOSTA aos Ofícios dos Sindicatos, às Moções e às Decisões dos Plenários de trabalhadores!

Não responderam, porque NÃO QUEREM NEGOCIAR e porque QUEREM ACABAR COM TODOS OS IRCT!

E com toda a IMPUNIDADE têm continuado a agravar as irregularidades e os conflitos laborais, com intimidações e ameaças que configuram Assédio Moral e pelo Não Pagamento das horas das requisições dos delegados e dirigentes sindicais dos Sindicatos!

Passaram A RETALIAR E A PERSEGUIR, os DELEGADOS SINDICAIS E OS TRABALHADORES que denunciaram publicamente as ILEGALIDADES, a EXPLORAÇÃO e a PRECARIIDADE, reflectida em sucessivos contratos a prazo e através de falsos “recibos verdes”.

O recurso a falsos recibos verdes, para serem assegurados postos de trabalho permanentes, tem sido a forma privilegiada de contratação da Direcção do SBSI, com claras vantagens para as empresas de subcontratação, mas como sabemos, com graves prejuízos para os trabalhadores e para os SAMS!

Os vínculos precários através destes “recibos verdes” e dos sucessivos contratos a prazo, para além do grave desrespeito pelo consagrado nas Convenções Colectivas, têm causado elevada rotatividade de trabalhadores e tem afectado negativamente, a imagem dos SAMS.

São exemplos desta instabilidade, gerada pela constante rotatividade e mudança de profissionais:

- Nos serviços clínicos, designadamente: internamentos, tratamentos, consultas, radiologia, análises, entre outros;
- Nos balcões de atendimento ao público e aos utentes e, no Cal Center – neste caso, com marcações e desmarcações de consultas, de tratamentos e de outros serviços clínicos, sem qualquer articulação com os respectivos profissionais de saúde;
- No serviço de Facturação do SBSI/SAMS, que esteve sem responsável mais de 2 anos e que continua com graves e reconhecidas falhas de cobrança, de largos milhares de Euros de serviços clínicos prestados.

Depois da Denúncia Pública, desencadeada pelo processo de Luta dos trabalhadores do SBSI e principalmente, com a GREVE de 11 de Janeiro, foram entretanto travados encerramentos de Serviços Clínicos e de Clínicas dos SAMS, mas a ameaça continua a pairar, alegadamente para concretizarem uma eventual venda dos SAMS!

Depois de fomentarem a Precariedade, de não pagarem as horas de dispensa sindical aos delegados e dirigentes dos Sindicatos, de perseguirem quem não se cala perante as injustiças, de não pagarem os aumentos salariais devidos desde 1 de Janeiro de 2016, a Direcção do SBSI, PRETENDE AFIRMAR QUE JÁ ACABOU com os AE e restantes Instrumentos de Regulamentação Colectiva de Trabalho (IRCT), que no passado subscreveu com os Sindicatos, antes do Ministro do Trabalho se pronunciar sobre o assunto!



»»» AOS TRABALHADORES DO SBSI

Os Sindicatos já denunciaram e continuarão a denunciar junto da ACT todas as ilegalidades e, instaurarão as acções cíveis em Tribunal que forem necessárias, para obrigar a Direcção do SBSI a cumprir as suas obrigações contratuais e a repor a legalidade.

Inadmissível e inaceitável comportamento, que está muito justamente a aumentar a indignação e revolta dos trabalhadores, cada vez mais determinados para lutarem contra as arbitrariedades geradas pela Direcção do SBSI.

Face à postura da Direcção do SBSI, os Sindicatos mandatados pelos Plenários de trabalhadores, decretaram **GREVE para o DIA 23 DE MARÇO:**

GREVE em todos os serviços do SBSI/SAMS Sul e Ilhas, das 7h às 24h;

CONCENTRAÇÃO a partir das 9:30h (junto à Sede do SBSI na Rua de S. José);

MANIFESTAÇÃO a partir das 11h, até ao Ministério do Trabalho (Praça de Londres)!

Ainda no contexto das decisões dos Plenários:

- Os Sindicatos requereram e já denunciaram estas ilegalidades na Assembleia da Republica, na Comissão Parlamentar do Trabalho, no passado dia 14 de Fevereiro, como entretanto foi divulgado e está gravado em: <http://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Pagina/DetailheAudencia.aspx?BID=104048>.
- Uma delegação dos Sindicatos entregou em 23/02/2017 a um assessor do gabinete do Ministro do Trabalho, uma Exposição e pedido de Audiência onde, para além da descrição cronológica de todo o processo, foi solicitada a sua mediação e o indeferimento dos requerimentos de Caducidade;
- Os Sindicatos decidiram **convidar os Grupos Parlamentares, todos os sindicalistas e membros de CT e outros representantes de associações profissionais, a SOLIDARIZAREM-SE com a LUTA dos TRABALHADORES DO SBSI/SAMS e,**
- **A PARTICIPAREM NA CONCENTRAÇÃO E NA MANIFESTAÇÃO de 23 de Março, PARA QUE SEJA UMA AMPLA DENÚNCIA PÚBLICA, da postura Hipócrita e promotora da Exploração, da Precariedade e de Caducidades, pela direcção sindical do SBSI, para com os trabalhadores ao seu serviço.**

De facto é INCOMPREENSÍVEL, INADMISSÍVEL E HIPÓCRITA, esta postura destes dirigentes sindicais do SBSI e da UGT, que PUBLICAMENTE afirmam defender o Diálogo Social, a Contratação Colectiva e que apregoam ter feito um acordo com o Governo para protelar as CADUCIDADES, mas que têm um comportamento explorador e indigno para com os trabalhadores ao seu serviço!

Face a tal postura, os Sindicatos e os trabalhadores do SBSI, responsabilizam totalmente a direcção sindical do SBSI, pela instabilidade laboral e pelas acções de luta que os trabalhadores são e serão obrigados a efectuar, pela defesa das suas carreiras profissionais, consagradas nas respectivas Convenções Colectivas!

Lisboa, 13 de Março de 2017

Os Sindicatos:



- Sindicato Enfermeiros Portugueses (SEP);

- Sindicato Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal (CESP);

- Sindicato Médicos da Zona Sul (SMZS);

- Sindicato Nacional Técnicos Superiores de Saúde (STSS);

- Sindicato Nacional Profissionais Farmácia e Paramédicos (SIFAP);

- Sindicato Fisioterapeutas Portugueses (SFP).